

HC III reinaugura a Central de Quimioterapia

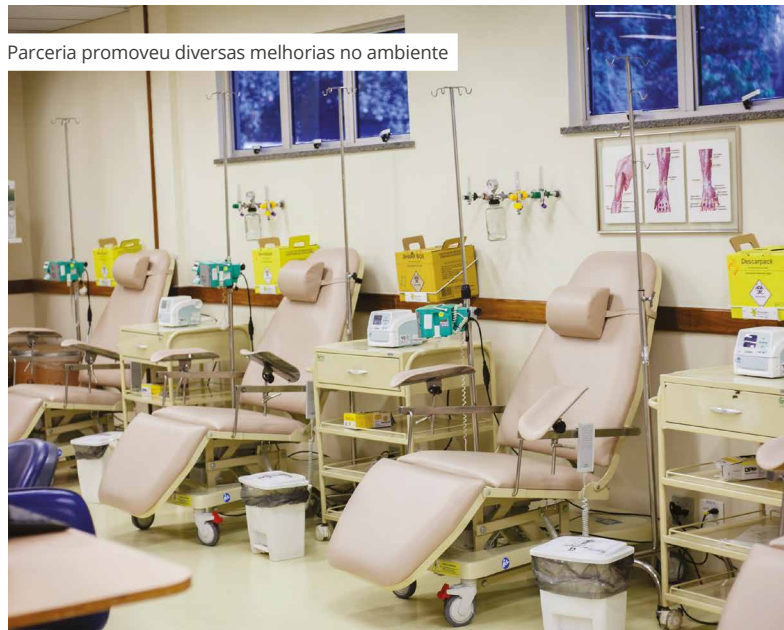
A Central de Quimioterapia do HC III foi reinaugurada após melhorias conduzidas pela Divisão de Engenharia e Infraestrutura e pelo Serviço de Engenharia Clínica do Instituto em parceria com o INCAvoluntário. Foram adquiridas 12 poltronas elétricas e quatro TVs de Led, e instalado um novo sistema de refrigeração para a Central de Manipulação de Quimioterápicos. A cerimônia foi no dia 15 de agosto, na recepção do setor, no 4º andar.

“É uma satisfação muito grande reabrir esse espaço, que hoje pode promover mais conforto ao paciente. Gostaria de ressaltar os esforços e a integração das unidades, fundamentais para que a obra pudesse ser feita. Foi uma unidade empenhada em colaborar com a outra. O trabalho em equipe fez tudo funcionar”, disse o diretor-geral, Luis Fernando Bouzas.

Por cerca de três meses, a aplicação de quimioterapia dos pacientes da unidade III foi feita no HC II, por conta de problemas no sistema de refrigeração na Central de Manipulação de Quimioterápicos. “Essa era uma questão crônica, que já durava algum tempo e, finalmente, com a parceria da Engenharia Clínica, foi tudo resolvido. Agradeço a todos os envolvidos.

“O trabalho em equipe fez tudo funcionar”,
Luis Fernando Bouzas,
diretor-geral

Parceria promoveu diversas melhorias no ambiente



“É com muita felicidade que reinauguramos nossa Quimioterapia”, comemorou o diretor do HC III, Rodrigo Motta.

A chefe da Farmácia da unidade, Maria Fernanda Barbosa, revelou que o equipamento não dava conta de fazer a refrigeração adequada para a produção dos quimioterápicos. A Engenharia Clínica melhorou o insuflamento de ar para dentro das duas cabines e da sala de produção. “Os quimioterápicos ficam sob refrigeração durante o tempo que são produzidos, pois podem evaporar para o ambiente, expondo o profissional e diminuindo a eficácia. As bolsas são feitas com um tempo mínimo antes de serem utilizadas”, contou a farmacêutica.

Segundo a chefe da Central de Quimioterapia, Gisele Borges, o fluxo de atendimento melhorou. “Com a chegada de mais duas cadeiras, aumentamos o quantitativo de pacientes. Hoje conseguimos atender até 65 pessoas, e estamos caminhando para que não ocorram mais atrasos na agenda de tratamento”, destacou.

Para o coordenador de Assistência, Gélcio Mendes, o atendimento realizado no HC II nesses meses foi uma oportunidade de integrar as equipes das duas unidades. “Houve muita logística e engenharia para dar tudo certo, e, no final, produziu bons frutos”, revelou.

Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário, lembrou dos profissionais do setor: “A melhoria da ambiência beneficia não só os pacientes, mas também quem trabalha diariamente na Quimioterapia. Espero que esse espaço seja uma alegria para vocês assim como está sendo para o INCAvoluntário”, comentou.



Bouzas destacou integração entre as áreas